

Nome: .....

RA: .....

**Obs.:** Resolva as questões e justifique as respostas nas folhas de papel almaço, copiando o resultado no espaço apropriado das folhas de questões.

**1ª Questão:** Determine, para o sistema linear invariante no tempo descrito pela equação abaixo, a solução forçada para a entrada  $x(t) = 5 + \cos(2t)$

$$\ddot{y} + 10y = x$$

**2ª Questão:** Determine a transformada inversa (bilateral) de Laplace  $x(t) = \mathcal{L}^{-1}\{X(s)\}$  para

$$X(s) = 5 \frac{(s - 4)}{(s - 4)^2 + 3^2}, \quad \text{Re}(s) < 4$$

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

**3ª Questão:** Determine a transformada (bilateral) inversa de Laplace  $x(t) = \mathcal{L}^{-1}\{X(s)\}$  para

$$X(s) = \frac{7s^2 + 44s + 61}{(s + 5)^2(s - 3)}, \quad -5 < \text{Re}(s) < 3$$

**4ª Questão:** Determine, para o sinal causal cuja transformada (unilateral) de Laplace é dada por

$$Y(s) = \frac{6s^3 + 24s^2 + 39s + 25}{s(s + 1)(s^2 + 4s + 5)}, \quad \text{Re}(s) > 0$$

a) o valor final  $y(+\infty) = \lim_{t \rightarrow +\infty} y(t)$

b) o valor inicial  $y(0^+) = \lim_{t \rightarrow 0^+} y(t)$

**5ª Questão:** Determine: a)  $Y(s) = \mathcal{L}\{y(t)\}$  (transformada de Laplace unilateral) da solução da equação diferencial

$$\ddot{y} + 5\dot{y} + 6y = \exp(-2t)u(t), \quad y(0) = 2, \quad \dot{y}(0) = 5$$

b)  $y(t)$  (solução da equação para  $t \geq 0$ )

**6ª Questão:** Determine a resposta à rampa  $y_r(t)$  (isto é, entrada  $x(t) = tu(t)$  e condições iniciais nulas) para o sistema linear invariante no tempo descrito por

$$\ddot{y} + 3\dot{y} + 2y = 16\dot{x} + 40x$$

**7ª Questão:** a) Determine a solução forçada para o sistema linear invariante no tempo dado por

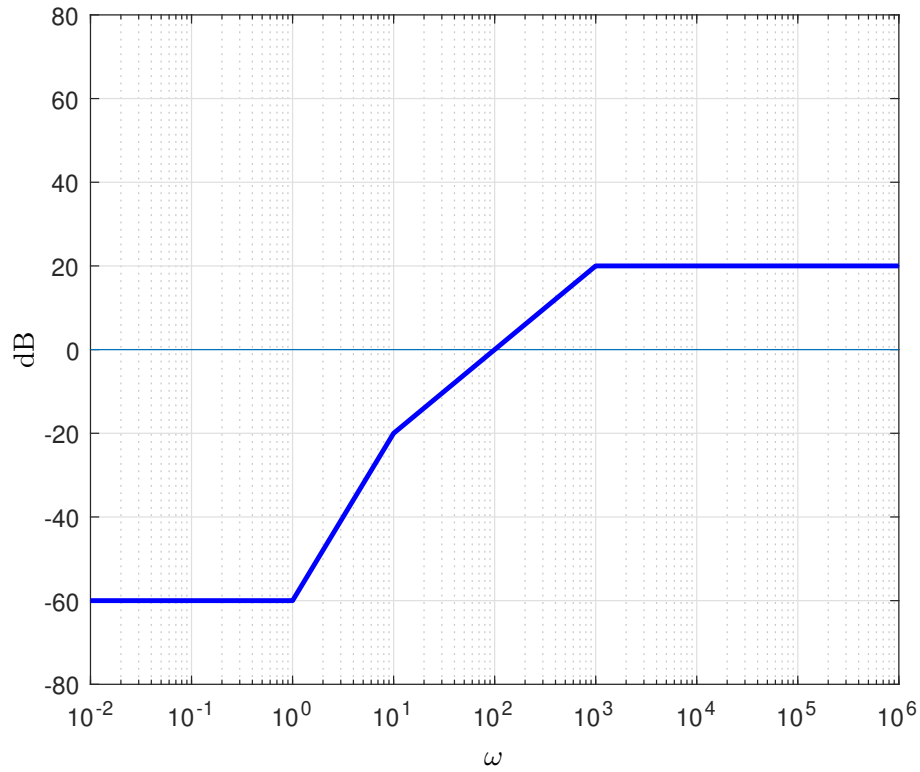
$$(p^2 + 4)y = \cos(2t), \quad p = \frac{d}{dt}$$

b) Determine a solução para  $y(0) = \dot{y}(0) = 10$

**8ª Questão:** Determine a equação diferencial homogênea e as condições iniciais que produzem a mesma solução da equação

$$(p + 2)y = t \exp(-2t), \quad y(0) = 5$$

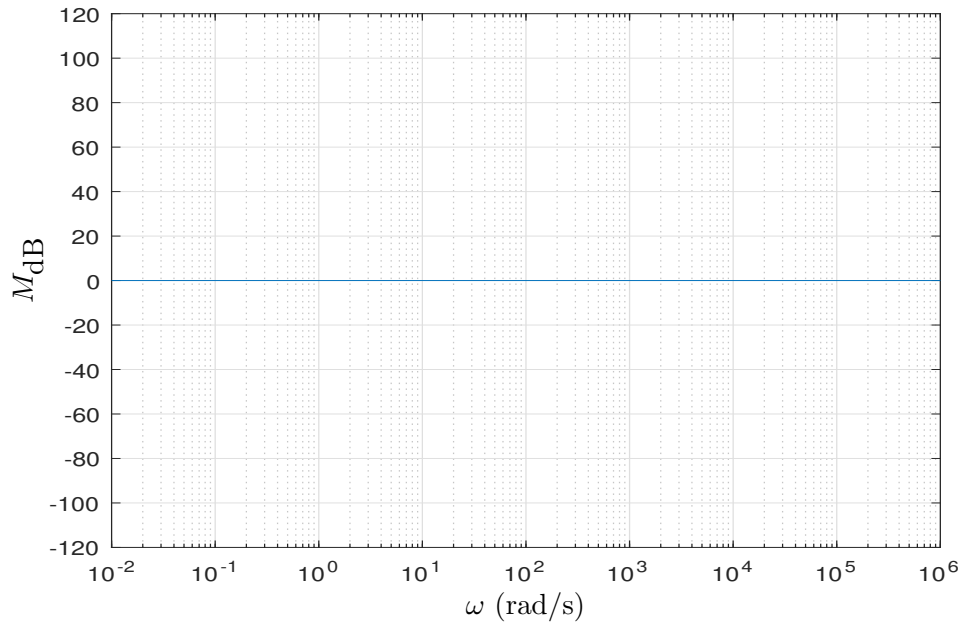
9ª Questão: a) Determine a função de transferência  $H(s)$  do sistema linear invariante no tempo de fase mínima cujo diagrama assintótico de Bode (em escala logarítmica) é dado na figura abaixo



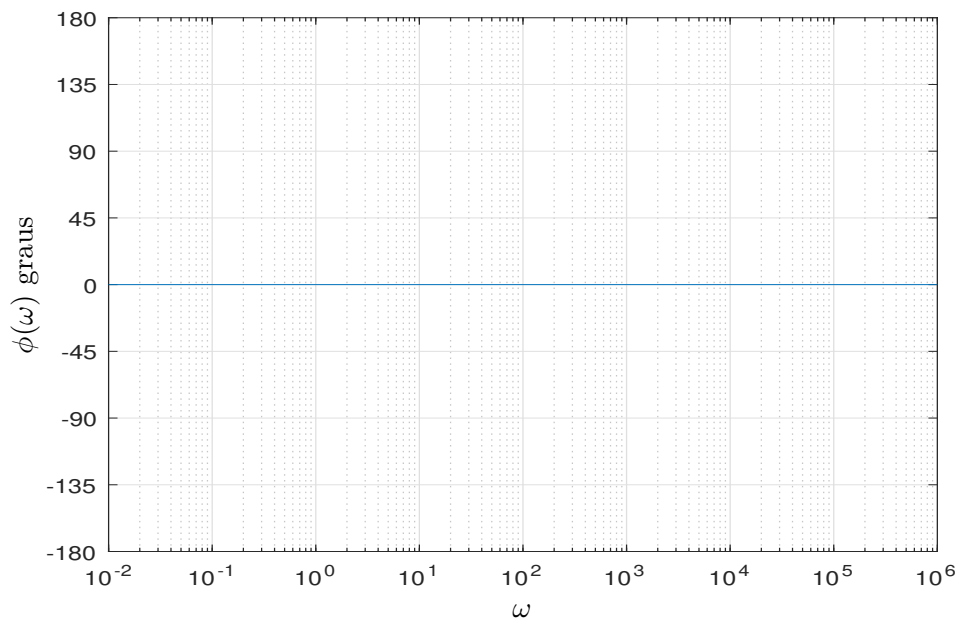
b) Usando o diagrama, determine a amplitude do sinal de saída para uma entrada  $x(t) = \cos(1000t)$

**10ª Questão:** a) Esboce as assíntotas do módulo (diagrama de Bode em escala logarítmica) do sistema linear invariante no tempo descrito pela função de transferência

$$H(s) = \frac{10^5 s}{(s + 1)(s + 1000)}$$



b) Esboce as assíntotas da fase (diagrama de Bode em graus) do sistema.



Função degrau:  $u(t) = \begin{cases} 0, & t \leq 0 \\ 1, & t > 0 \end{cases}$ , Função impulso:  $\delta(t) = \frac{d}{dt}u(t)$ ,  $u(t) = \int_{-\infty}^t \delta(\beta)d\beta$

$$G_T(t) = u(t + T/2) - u(t - T/2) \text{ (gate de largura } T \text{ centrado em } t = 0)$$

Sistema linear invariante no tempo: Autofunção  $x(t) = \exp(st) \Rightarrow y_f(t) = H(s) \exp(st)$

$h(t)$  real:  $x(t) = \cos(\omega t) \Rightarrow y_f(t) = |H(j\omega)| \cos(\omega t + \angle H(j\omega))$

$$x(t) = \sin(\omega t) \Rightarrow y_f(t) = |H(j\omega)| \sin(\omega t + \angle H(j\omega))$$

**Transformada de Laplace (bilateral):**

$$H(s) = \mathcal{L}\{h(t)\} = \int_{-\infty}^{+\infty} h(t) \exp(-st) dt, \quad s \in \Omega_h, \quad \int_{-\infty}^{+\infty} x(t) dt = X(s) \Big|_{s=0}, \quad 0 \in \Omega_x$$

$$\mathcal{L}\{\delta(t)\} = 1, \quad s \in \mathbb{C}, \quad \mathcal{L}\{x(t) = x_1(t) * x_2(t)\} = \mathcal{L}\{x_1(t)\} \mathcal{L}\{x_2(t)\}, \quad \Omega_x = \Omega_{x_1} \cap \Omega_{x_2}$$

$$\mathcal{L}\{y(t) = x(t - \tau)\} = X(s) \exp(-s\tau), \quad \Omega_y = \Omega_x, \quad \mathcal{L}\{\exp(-at)u(t)\} = \frac{1}{s+a}, \quad \operatorname{Re}(s+a) > 0$$

$$\mathcal{L}\{x(-t)\} = X(-s), \quad -s \in \Omega_x, \quad \mathcal{L}\{-\exp(-at)u(-t)\} = \frac{1}{s+a}, \quad \operatorname{Re}(s+a) < 0$$

$$\mathcal{L}\{\exp(-\alpha t) \cos(\beta t) u(t)\} = \frac{(s+\alpha)}{(s+\alpha)^2 + \beta^2}, \quad \mathcal{L}\{\exp(-\alpha t) \sin(\beta t) u(t)\} = \frac{\beta}{(s+\alpha)^2 + \beta^2}, \quad \operatorname{Re}(s+\alpha) > 0$$

$$\mathcal{L}\left\{\frac{t^m}{m!} \exp(-at) u(t)\right\} = \frac{1}{(s+a)^{m+1}}, \quad \operatorname{Re}(s+a) > 0, \quad m \in \mathbb{N}$$

$$\mathcal{L}\left\{y(t) = \int_{-\infty}^t x(\beta) u(\beta) d\beta\right\} = \frac{1}{s} \mathcal{L}\{x(t)\}, \quad \Omega_y \supset \Omega_x \cap \{s \in \mathbb{C} : \operatorname{Re}(s) > 0\}$$

$$\mathcal{L}\left\{\frac{t^m}{m!} u(t)\right\} = \frac{1}{s^{m+1}}, \quad \operatorname{Re}(s) > 0, \quad m \in \mathbb{N}, \quad \mathcal{L}\{y(t) = \exp(-at)x(t)\} = X(s+a); \quad \Omega_y = (s+a) \in \Omega_x$$

$$\mathcal{L}\{y(t) = t^m x(t)\} = (-1)^m \frac{d^m X(s)}{ds^m}, \quad \Omega_y = \Omega_x, \quad m \in \mathbb{N}, \quad \mathcal{L}\{\dot{x}(t)\} = sX(s), \quad \Omega_{\dot{x}} \supset \Omega_x$$

**Transformada de Laplace (unilateral):**

$$\mathcal{L}\{x(t)\} = \int_0^{+\infty} x(t) \exp(-st) dt, \quad \mathcal{L}\{\delta(t)\} = 1, \quad \mathcal{L}\{u(t)\} = \frac{1}{s}, \quad \operatorname{Re}(s) > 0$$

$$\mathcal{L}\{\dot{x}(t)\} = s\mathcal{L}\{x(t)\} - x(0), \quad \mathcal{L}\{\ddot{x}(t)\} = s^2\mathcal{L}\{x(t)\} - sx(0) - \dot{x}(0), \quad s \in \Omega_x$$

$$\mathcal{L}\left\{x^{(m)}(t) = \frac{d^m x(t)}{dt^m}\right\} = s^m \mathcal{L}\{x(t)\} - \sum_{k=0}^{m-1} s^{m-k-1} x^{(k)}(0)$$

$$x(0^+) = \lim_{t \rightarrow 0^+} x(t) = \lim_{s \rightarrow +\infty} sX(s), \quad \lim_{t \rightarrow +\infty} x(t) = \lim_{s \rightarrow 0} sX(s)$$

**Coefficientes a determinar (equações diferenciais):**  $py(t) \triangleq \frac{d}{dt}y(t)$

$$D(p)y(t) = 0 \Rightarrow y(t) = \sum_{k=1}^m a_k f_k(t), \quad f_k(t) \text{ modos próprios (considerando multiplicidades)}$$

Se  $\lambda$  é raiz de multiplicidade  $r$  de  $D(\lambda)$ , então  $\exp(\lambda t)$ ,  $t \exp(\lambda t)$ ,  $\dots$ ,  $t^{r-1} \exp(\lambda t)$  são modos próprios.

$$D(p)y(t) = N(p)x(t) \quad , \quad \text{se } \bar{D}(p)x(t) = 0 \text{ então } \bar{D}(p)D(p)y(t) = 0$$

$$\text{Solução forçada: } y(t) = y_h(t) + y_f(t) \Rightarrow D(p)y_f(t) = N(p)x(t) \quad , \quad D(p)y_h(t) = 0$$

$$y_f(t) = \sum_{k=1}^m b_k g_k(t), \quad g_k(t) \text{ modos forçados (considerando multiplicidades e ressonâncias)}$$

$$\text{Resposta em Frequência: } H(s) = \int_{-\infty}^{+\infty} h(t) \exp(-st) dt \quad , \quad H(j\omega) = H(s) \Big|_{s=j\omega}$$

Diagramas assintóticos de Bode: gráficos do módulo (em dB) e da fase (em graus) versus a frequência em escala logarítmica.

$$M_{\text{dB}}(\omega) = 20 \log M(\omega) \quad (\text{sendo } \log \text{ o logaritmo na base } 10)$$

$$H(s) = H_1(s)H_2(s) \Rightarrow M_{\text{dB}}(\omega) = M_{1\text{dB}}(\omega) + M_{2\text{dB}}(\omega) \quad ; \quad \phi(\omega) = \phi_1(\omega) + \phi_2(\omega)$$

$\omega_c$  (frequência de corte): encontro das assíntotas de baixa e alta frequência

**Módulo:** assíntotas constantes (valor DC) encontram com assíntotas (crescentes 20dB por década para zeros, ou decrescentes -20dB por década para polos) na frequência de corte  $\omega_c$ . Pares de zeros e polos complexos são como zeros e polos duplos. Polo ( $1/s$ ) ou zero  $s$  na origem têm apenas a reta decrescente (polo) ou crescente (zero), cruzando 0dB na frequência  $\omega_c = 1$ .

**Fase:** polo (zero) com parte real negativa começa em  $0^\circ$  e termina em  $-90^\circ$  ( $+90^\circ$ ), passando em  $-45^\circ$  ( $+45^\circ$ ) em  $\omega_c$ . Zero com parte real positiva (zero de fase não mínima) começa com  $180^\circ$  e termina em  $+90^\circ$ , passando em  $+135^\circ$  em  $\omega_c$ . Faz-se a ligação por uma reta (uma década para cima e uma década para baixo de  $\omega_c$ ). Pares de zeros e polos complexos são como zeros e polos duplos, porém para  $\xi < 0.7$  a ligação é feita por uma reta vertical em  $\omega_c$ . Polo ou zero na origem contribuem com um valor constante de  $-90^\circ$  (polo) ou  $+90^\circ$  (zero).

Polos complexos:  $0 < \xi < 1$ ,  $\omega_n > 0$

$$H(s) = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\xi\omega_n s + \omega_n^2} \Rightarrow \lambda_2^* = \lambda_1 = -\xi\omega_n + j\omega_n\sqrt{1-\xi^2}$$

$$\text{pico } (0 < \xi < 1/\sqrt{2}): \quad \omega_r = \omega_n\sqrt{1-2\xi^2} \quad ; \quad M(\omega_r) = \frac{1}{2\xi\sqrt{1-\xi^2}}$$